

S. Bernardo melhora quadro fiscal e chega à nota B+ na Capag

S. Bernardo melhora quadro fiscal e chega à nota B+ na Capag

Prefeito Marcelo Lima avança mais um degrau na análise do Tesouro Nacional este ano e alcança Mauá entre as melhores avaliações da região

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

O governo do prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), saltou mais um degrau no quadro de estabilidade financeira das contas públicas e subiu para nota B+ na classificação da Capag (Capacidade de Pagamento), analisada pela Secretaria de Tesouro Nacional. Ainda em abril, o Paço tinha avançado para nota B, após iniciar 2025 no ranking C. Desse modo, a maior cidade do Grande ABC empata com Mauá entre as melhores avaliações da região. Ambas também lideram no ranking de qualidade contábil e fiscal.

A Capag é um dos principais indicadores utilizados pelo Tesouro Nacional para medir a saúde financeira de estados e municípios. O índice considera critérios como endividamen-



NOTA: Marcelo Lima destaca retomada do protagonismo da cidade

to, poupança corrente e liquidez, classificando os entes entre as notas A e D. Apenas administrações com avaliação A ou B podem contratar operações de crédito com garantia da União, condição que facilita o acesso a financiamentos com juros menores para inves-

timentos em obras estruturantes e projetos de grande porte. A nova avaliação fiscal ocorre poucas semanas após São Bernardo receber nota A no ranking da qualidade da informação contábil e fiscal, elaborado pelo Siconfi (Sistema de Informações Contábeis e Fis-

Capag no Grande ABC

São Bernardo	B+
Mauá	B+
Santo André	C
São Caetano	C
Diadema	C
Ribeirão Pires	C
Rio Grande da Serra	C

Foto: Secretaria de Tesouro Nacional

Agência Ffz/Edição de At&A

ciais do Setor Público Brasileiro), também vinculado ao Tesouro Nacional. No levantamento nacional, a cidade saltou da 1080ª posição em 2024 para a 126ª em 2025 – pulando 954 posições. Mauá, por sua vez, oscilou da 83ª colocação para a 96ª posição, mantendo um cenário de excelência nas contas públicas.

Marcelo Lima atrela a nova nota ao trabalho de reorganização da Secretaria da Fazenda desde o início da gestão.

"Estamos resgatando São Bernardo em todos os sentidos, da gestão financeira e orçamentária ao protagonismo da cidade no Brasil e no Estado de São Paulo. Quando iniciamos o governo, recebemos uma Capag C e nem podíamos contratar empréstimos com a Caixa Econômica Federal. Mas com trabalho, reconhecido pelo Tesouro Nacional, elevamos a avaliação para B e agora avançamos para B+", disse.

No cenário regional, somente São Bernardo e Mauá figuram no patamar de maior credibilidade financeira. A cidade mauense, administrada pelo

prefeito Marcelo Oliveira (PT), mantém esse patamar desde 2024, enquanto os demais municípios do Grande ABC ainda buscam melhorar seus indicadores fiscais para alcançar a mesma condição. Conforme levantamento mais recente do sistema do Tesouro Nacional, Santo André, São Caetano, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra seguem com classificação C.

Além de facilitar a obtenção de crédito, a melhora da Capag também reflete maior equilíbrio entre receitas e despesas, disponibilidade de caixa para honrar compromissos e controle das contas públicas. Esses fatores são levados em consideração pelo Tesouro Nacional para avaliar a sustentabilidade fiscal das cidades e sua capacidade de assumir novos financiamentos sem comprometer a gestão financeira.

SELO TOPÁZIO

Há exatamente uma semana, a Prefeitura de São Bernardo recebeu outra certificação correspondente às melhorias das contas públicas: o Selo Caixa Gestão Sustentável. O documento é concedido pela Caixa Econômica Federal a municípios que se destacam em indicadores de governança, responsabilidade social, sustentabilidade e gestão pública. Na avaliação são considerados dados de fontes públicas, sistemas governamentais e não governamentais, além de informações autodeclaradas pelo município.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3